

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA
ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE
2º QUADRIMESTRE
EXERCÍCIO 2015

PONTA GROSSA – PR

2015

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Prefeito Municipal de Ponta Grossa em Exercício

MARCELO RANGEL CRUZ DE OLIVEIRA

Data da Posse: 01/01/2013

1.2 Secretária Municipal de Saúde em Exercício

ANGELA CONCEIÇÃO OLIVEIRA POMPEU

Data da Posse: 10/04/2014

1.3 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS – Lei nº 9362/2007

CNPJ: 09.277.224/0001-10

O Gestor do Fundo é o Secretário de Saúde? Sim

Gestor do FMS – ANGELA CONCEIÇÃO OLIVEIRA POMPEU

Cargo do Gestor do FMS – Secretária Municipal de Saúde

1.4 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS – Lei 4658/1991

Nome do Presidente do CMS – JOSÉ TIMÓTEO VASCONCELLOS SOBRINHO

Segmento – Usuário

Data da última eleição do Conselho – 27/01/2015

Telefone – (42) 3901-7083

E-mail – conselhodesaudepg@hotmail.com

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde tem plano de saúde referente ao ano do relatório? Sim

Vigência do Plano de Saúde – 2014 – 2017

Situação – Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde – Resolução nº 001 – 06/02/2014

1.6 Programação Anual de Saúde

A SMS tem programação anual de saúde referente ao ano do relatório? Sim

Situação – Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde – Resolução nº 012 – 19/08/2015

1.7 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários? Sim

1.8 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde – 3ª Regional de Saúde de Ponta Grossa

O município participa de algum consórcio – Sim. Consórcio Intermunicipal de Saúde dos Campos Gerais (CIMSaúde)

INTRODUÇÃO – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

No intuito de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no primeiro quadrimestre do exercício de 2015, a Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Grossa, disponibiliza o presente documento em conformidade com a Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012. A referida lei trata, em seu capítulo IV, seção III, Da Prestação de Contas, versando no Art. 36:

O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterà, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

O Relatório foi elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde.

II – MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

Orçamento Previsto para 2015:

A Lei Municipal nº 12.038 de 18/12/2013, aprovada e publicada no suplemento do Diário Oficial do Município em 23 de dezembro de 2014, estima à receita e fixa a despesa para o exercício de 2015.

- ✓ Gabinete Secretário: **R\$ 795.319,00** (setecentos e noventa e cinco mil, trezentos e dezenove reais).
- ✓ Demais recursos: **R\$ 145.137.324,37** (cento e quarenta e cinco mil, cento e trinta e sete mil trezentos e vinte e quatro reais e trinta e sete centavos)
- ✓ Total: **R\$ 145.932.643,37**

Iniciativas que compõem a Unidade Orçamentária – LDO 2015

0	Livre
303	Emenda 29
352	SAMU Estado
369	Serviços Prestados SUS e FAE
377	Farmácia Popular
388	UPA Santa Paula
397	Convênio SESA
495	Atenção Básica
496	Atenção de Média e Alta Complexidade
497	Vigilância em Saúde
498	Assistência Farmacêutica
499	Gestão SUS
500	Investimento
510	Taxa Exercício Poder de Polícia

Distribuídos nos Blocos:

- **Atenção Básica:** PAB Fixo, PSF, ACS, Saúde Bucal, PMAQ e Especificidades Regionais.
- **Média e Alta Complexidade:** SAMU Estado, SAMU Federal, CAPS, Saúde Mental, Teto Ambulatorial, Brasil Sorridente, UPA.
- **Vigilância em Saúde:** Vigilância Sanitária, Teto Epidemiológico, DST/Aids e Hepatites, Influenza, Zoonoses.
- **Assistência Farmacêutica:** Assistência Farmacêutica Estado e Federal, Farmácia Popular.
- **Assistência Médica Hospitalar:** Sistema de Internação Hospitalar (SIH), Convênio SESA
- **Assistência Especializada:** Fração Assistencial Especializada
- **Gestão SUS:** Projeto Pro Saúde, Alimentação e Nutrição.
- **Investimento:** Obras e Ampliações, Emendas, Projetos.
- **Recursos Município:** 303/1000 e Taxa Poder de Polícia (Vigilância Sanitária)

Orçamento distribuído por espécie de despesas:

- **Pessoal: R\$ 72.290.347,57**
- **Despesas Correntes: R\$ 59.920.459,71**
- **Despesas de Capital: R\$ 13.721.836,09**

Demonstrativo das Despesas Próprios com Ações e Serviços de Saúde

Fonte de Recurso	Orçamento Inicial/atuizado	Empenhado	Liquidado	Pago
303 - Emenda 29	57.020.368,43	56.598.266,65	54.378.116,53	53.037.924,82
0 – Livre	35.542.725,46	26.487.937,94	24.654.732,16	20.485.988,09
0 – Conselho Municipal de Saúde	52.934,46	12.070,23	10.372,79	7.072,79
0 – Conselho Municipal Anti Drogas	42.072,40	19.033,48	17.601,85	7.721,85
304 – Alienação de Ativos	12.640,69	12.540,00	6.000,00	6.000,00
510 – Taxa Poder de Policia	840.211,76	283.990,84	282.134,84	210.004,38
	93.510.953,20	83.413.839,14	79.348.958,17	73.754.711,93

Demonstrativo das Despesas Recursos Federais e Estaduais com Ações e Serviços de Saúde –

Fonte de Recurso	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
352 – SAMU Estado	974.820,45	931.639,85	715.615,52	569.079,96
369 - Serviços Prestados SUS	11.822.624,65	8.460.655,14	5.607.945,01	5.461.752,83
377 – Farmácia Popular	120.630,56	53.044,64	13.353,95	13.353,95
397- Convênio 140/SESA	3.606.724,12	347.996,01	202.432,04	202.432,04
411 – Centro de Especialidades	6.976.479,42	0,00	0,00	0,00
495 – Atenção Básica	18.148.659,38	14.044.517,04	11.697.952,25	11.321.000,32
496 – Média e Alta Complexidade	6.115.116,63	1.959.020,29	1.296.556,83	1.293.212,83
497 – Vigilância em Saúde	2.388.941,56	710.940,40	576.800,52	574.000,52
498 – Assistência Farmacêutica	2.922.791,40	2.283.798,07	1.474.427,34	1.469.207,30
499 – Gestão SUS	328.811,76	31.302,00	9.107,50	9.107,50
500 – Investimentos	3.179.561,91	237.642,37	83.177,95	56.787,00
	56.585.161,84	29.060.555,81	21.677.368,91	20.969.934,25
	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
Total orçamento 2015 atualizado	150.096.115,04	112.474.394,95	101.026.327,08	94.724.646,18

**Resumo da Execução Orçamentário – Financeiro por Fonte de Recursos e Iniciativa
(Projeto/Atividade)**

Fonte 303 – Emenda 29

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1162 – Aquisição de equipamentos e material permanente	15.640,00	200,00	-	-
2074 – Manutenção das Atividades Integral a Saúde	39.024.407,78	38.889.842,79	37.535.874,03	36.449.91,67
8828 – Despesas de Exercício	10.954.735,00	10.947.385,72	10.934.302,75	10.789.182,63
2093 - Manutenção das Atividades do SAMU	578.000,00	578.000,00	578.000,00	578.000,00
1168- Estruturação da Assistência Farmacêutica	20.000,00	-	-	-
2086 - Manutenção do Programa da Assistência Farmacêutica	701.999,96	521.375,39	324.410,55	33.130,55
2105 – Manutenção do Piso de Vigilância e Promoção a Saúde - Teto	399.700,00	354.071,59	308.965,05	271.581,00

Fonte 0 - Livre

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
--------------------------	-------------------------------------	------------------	------------------	-------------

1.160 – Aquisição de equipamentos e material permanente	5.300,00	-	-	-
2074 – Manutenção das Atividades Integral a Saúde	23.327.486,19	19.047.078,48	17.911.589,98	13.990.098,46
8828 – Despesas de Exercício	2.210.301,47	2.210.151,76	2.160.399,51	2.160.229,25
1070 – UBS/Recanto Verde	40.000,00	35.090,19	17.033,89	17.033,89
1071 – UBS/Jacaranda	48.383,96	48.383,96	35.503,36	35.503,36
1072 – UBS Jd das Cerejeiras	98.173,38	98.173,38	98.173,38	98.173,38
1073 – UBS Jd Amália	20.000,00	-	-	-
1074 – UBS Gralha Azul	20.000,00	-	-	-
1163 – Academia da Saúde	50.000,00	-	-	-
1078 – Construção e Estruturação Central de Abastecimento Farmacêutico	97.059,88	52.842,81	52.842,41	52.842,41
8829 – Despesas de Exercício	2.048.290,00	2.044.955,35	2.043.716,56	2.043.716,56
2101 – Repasse Entidades Assistências	1.440.000,00	1.222.360,71	737.319,50	627.915,35
1079 – Reforma Canil	159.000,00	65.001,89	38.213,14	38.213,14

1191 – Equipamentos Conselho Municipal	5.300,00	-	-	-
2110 – Manutenção das Atividades do Comad	31.312,28	18.566,82	17.135,19	7.255,19
1192 – Equipamentos CMS	5.300,00	-	-	-
2111 – Manutenção das Atividades do Conselho Municipal de Saúde	46.542,46	12.926,51	10.372,79	7.072,79

Fonte 369 – Serviços Prestados SUS

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atuizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1175 – Aquisição de equipamentos e material permanente	235.236,93	203.916,22	180.619,22	180.619,22
2088 – Manutenção do Programa de Assistência Hospitalar	8.044.936,84	6.252.392,90	4.014.761,36	3.894.997,69
1177 – Aquisição de equipamentos e material permanente	20.000,00	-	-	-
2090 – Manutenção do Programa Especializada	2.740.000,00	1.397.762,35	881.942,68	869.206,84
1178 – Aquisição de equipamentos e material permanente Centro de Especialidades	18.276,00	8.633,83	8.633,83	8.633,83
2091 – Manutenção dos Centros Especialidades Odontológicas	23.724,00	4.179,54	2.974,86	2.974,86
1176 – Aquisição de equipamentos e material permanente – Saúde Mental	10.000,00	-	-	-

1179 – Aquisição de equipamentos e material permanente - Siate	5.000,00	-	-	-
2092 – Manutenção das atividades do Siate	71.550,88	8.403,48	8.403,48	8.403,48
2097 – Manutenção das atividades da Saúde Mental	52.400,00	-	-	-
8830 – Despesas de Exercício	589.500,00	585.664,12	510.609,58	496.916,91

Fonte 495 – Atenção Básica

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1171 – Aquisição de equipamentos e material permanente – Pab Fixo	621.094,67	519.002,55	24.323,00	24.323,00
1174 – Aquisição de equipamentos e material permanente - Quilombolas	3.000,00	-	-	-
1276 – USF Ottoniel Pimentel	138.489,19	-	-	-
1277 – UBS Sady Silveira	190.386,81	-	-	-
1278 – USF Antero Machado	147.858,93	-	-	-
1279 – UBS Antonio H. Miranda	148.192,34	-	-	-
1280 – USF Cesar Milleo	120.416,13	-	-	-
1281 – USF Adilson Baggio	149.375,88	-	-	-
1282 – USF Luiz Fernando	110.477,76	-	-	-
1283 – UBS Paulo Madureira Novaes	135.931,84	-	-	-
1284 – USF Felix Viana	102.737,89	-	-	-

1285 – USF Lubomir Urban	206.239,87	-	-	-
2076 – Manutenção das Atividades da Atenção Básica	6.251.052,82	4.540.336,50	3.143.768,94	3.137.109,54
2078 – Manutenção das Atividades da Atenção Básica – Agentes Comunitários de Saúde	3.437.052,00	3.436.962,38	3.436.962,38	3.192.966,76
2079 – Manutenção das Atividades da Atenção Básica – Especificidades Regionais	164.986,00	95.638,96	64.455,30	64.455,30
2080 – Manutenção das Atividades da Atenção Básica – Saúde Bucal	437.640,00	276.373,79	218.710,82	218.564,26
2081 – Manutenção das Atividades da Atenção Básica – Saúde da Família	3.167.054,52	2.717.853,15	2.680.093,15	2.593.942,80
2084 – Manutenção das Atividades Comunidade Quilombolas	11.400,00	-	-	-
2375 – Programa de Melhoria de Acesso e da Qualidade PMAQ	1.748.800,00	1.745.029,14	1.460.197,81	1.460.197,81
1286 – Aquisição de equipamentos e material permanente – Semana Saúde na Escola	4.746,69	2.067,00	2.067,00	2.067,00
1287 – Aquisição de equipamentos e material permanente - PSE	4.000,00	1.378,00	1.378,00	1.378,00
2369 – Programa Saúde na Escola – Semana Saúde na Escola	15.000,00	-	-	-
2370 – Programa Saúde na Escola - PSE	11.600,00	973,84	78,30	78,30
8829 – Despesas de Exercício	630.126,04	628.901,73	585.920,55	585.920,55

Fonte 496 – Média e Alta Complexidade

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atuizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1180 – Aquisição de equipamentos e material permanente - Brasil Sorridente	36.312,39	-	-	-
1181 – Aquisição de equipamentos e material permanente – SAMU Federal	50.000,00	32.640,00	32.640,00	32.640,00
1182 – Aquisição de equipamentos e material permanente – Média e Alta	5.000,00	-	-	-
2094 – Manutenção do Programa Brasil Sorridente	303.173,10	107.356,16	79.800,74	79.80,74
2095 – Manutenção das Atividades do SAMU Federal	747.474,00	703.214,30	423.385,76	423.385,76
2098 – Teto Municipal da Média e Alta Complexidade	56.200,00	34.482,97	18.212,00	17.893,70
2099 – Teto Municipal Rede de Saúde Mental	722.526,78	714.361,76	452.264,15	452.264,15
2246 – Manutenção Projeto Olhar Brasil	11.680,74	-	-	-
2376 – Rede Brasil sem Miséria	28.800,00	19.431,50	16.151,50	13.126,50
2377 – Teto Municipal Rede Cegonha	68.499,56	-	-	-

8830 – Despesas de Exercício	292.894,22	292.370,94	230.101,98	230.101,98
-------------------------------------	------------	------------	------------	------------

Fonte 497 – Vigilância em Saúde

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1303 – Aquisição de equipamentos e material permanente - Vigilância Sanitária	234.821,12	-	-	-
2378 – Manutenção do Fluxo Vigilância Sanitária	104.233,48	74.007,69	42.368,44	42.368,44
8832 – Despesas de Exercício	70.000,00	69.299,91	66.553,26	66.553,26
1079 – Reforma e Ampliação Canil Municipal - VIGIASUS	142.080,10	-	-	-
1170 – Aquisição de equipamentos e material permanente - Teto	20.960,00	17.237,92	15.067,92	15.067,92
1304 – Aquisição de Equipamentos e Material Permanente inc. as ações de Vig. Prev. e com. das DST/Aids e Hepatites Virais	40.300,00	26.856,70	26.856,70	26.856,70
2105 – Manutenção do Piso Fixo de Vig. e Promoção da Saúde - Teto	575.031,22	414.589,18	370.808,94	370.808,94
2106 – Incentivo a Influenza	20.000,00	-	-	-
2379 – Manutenção das Atividades inc. as ações de Vig. Prev. e com.	352.998,46	108.463,84	53.489,36	53.489,36

das DST/Aids e Hepatites Virais				
2108 – Manutenção das Casas de Apoio	41.000,00	-	-	-
8833 – Despesas de Exercício	4.500,00	255,90	71,90	71,90

Fonte 498 – Assistência Farmacêutica

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1185 – Aquisição de equipamentos e material permanente para o Programa Assistência Farmacêutica	190.100,00	137.728,00	67.728,00	67.728,00
2086 – Manutenção do Programa da Assistência Farmacêutica	1.554.873,16	1.532.473,69	1.330.303,13	1.330.303,13
2087 – Manutenção do Programa da Assistência Farmacêutica - Estado	721.818,24	613.596,38	76.396,21	71.176,17
1445 – Reforma Farmácia	456.000,00	-	-	-

Fonte 510 – Taxa Poder de Policia

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1161 – Aquisição e reposição de equipamentos e material permanente	2.120,00	200,00	200,00	200,00
2073 – Manutenção das Atividades da Taxa de Vigilância Sanitária	838.091,76	563.873,41	563.797,41	493.797,41

Fonte 352 – SAMU Estado

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atuizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1169 – Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para o SAMU Estado	21.359,65	-	-	-
2093 – Manutenção das Atividades do SAMU Estado	799.509,61	778.189,24	562.164,91	441.641,71
8830 – Despesas de Exercício	153.951,19	153.450,61	153.450,61	127.438,25

Fonte 377 – Farmácia Popular

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atuizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1184 – Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para a Farmácia Popular	1.035,69	-	-	-
2085 – Manutenção das Atividades da Farmácia Popular	119.594,87	53.044,64	13.357,95	13.357,95

Fonte 499 – Gestão SUS

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atuizado	Empenhado	Liquidado	Pago
2074 – Manutenção das Atividades da Assistência Integral a Saúde	92.571,69	9.853,00	3.107,00	3.107,00

1190 – Aquisição de equipamentos e material permanente para o Programa de Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição	5.000,00	-	-	-
2075 – Manutenção do Programa Nutrição	52.141,78	15.449,00	-	-
2236 – Projeto Pro Saúde	179.098,29	6.000,00	6.000,00	6.000,00

Fonte 397- Convênio 140/SESA

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atuizado	Empenhado	Liquidado	Pago
2345 – Manutenção do convênio SESA/Funsaude 140/12	3.606.724,12	347.996,01	202.432,04	202.432,04

Fonte 411- Centro de Especialidades

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atuizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1298 – Centro de Especialidades do Paraná	6.976.479,42	-	-	-

Fonte 500 – Investimento

Projeto/Atividade	Orçamento Inicial/atuizado	Empenhado	Liquidado	Pago
1070 – UBS/Recanto Verde	33.989,50	-	-	-
1071 – UBS/Jacaranda	25.578,30	-	-	-

1072 – UBS Jd das Cerejeiras	6.726,88	-	-	-
1073 – UBS Jd Amália	21.624,69	-	-	-
1074 – UBS Gralha Azul	100.000,00	-	-	-
1163 – Academia da Saúde	100.000,00	-	-	-
1275 – Aquisição de equipamentos e material permanente - Emenda	36.882,48	18.980,00	780,00	780,00
1292 – Aquisição de equipamentos e material permanente – Emenda	72.421,70	-	-	-
1499 – Construção de Unidade da Saúde da Família APSUS	750.000,00	-	-	-
1077 – Construção Centro de Regulação do SAMU	350.000,00	21.197,42	-	-
1167 – Construção do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas	1.039.672,25	21.779,27	21.779,27	1.393,87
1288 – Aquisição de equipamentos e material permanente Tecnologia SAMU	78.375,31	16.800,00	-	-
1289 – Aquisição de equipamentos e material permanente - SAMU	29.128,00	-	-	-
1293 – Aquisição de equipamentos e material permanente - UPA	477.362,80	47.656,00	8.356,00	8.356,00
8829 – Despesas de Exercício	55.800,00	39.592,68	39.592,68	33.587,13

Folha de Pagamento 2º Quadrimestre/2015

Vencimentos e Vantagens: 38.592.503,20

Obrigações Patronais: 9.374.526,25

Outras Despesas Variáveis: 7.324.403,19

Contratação por Tempo Indeterminado: 4.781.546,51

Total: 60.072.979,15 (equivalente a 40% das despesas do 2º Quadrimestre/2015)

Total Despesas de Exercício 2014: (Folha, Contratos, Obras e demais serviços de Terceiros)

Empenhado: 17.031.708,11

Liquidado: 16.985.501,11

Pago: 16.534.369,08

III - INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS

Tribunal de Contas do Estado do Paraná – Protocolo 040.199-5/15 – Assunto: Monitoramento – Objetivo Geral: dar atendimento ao processo nº 33883-0/12 – Objetivos Específicos: Verificar o cumprimento das recomendações dispostas no Acórdão nº 2402/13 – Período de realização do monitoramento: 25/05/15 a 29/05/15 – Setor: Assistência Farmacêutica.

IV - REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS - E INDICADORES DE SAÚDE

A) Rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS

Tipo de estabelecimento	total	Tipo de gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1	0	0	1
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	0	1	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	4	4	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	41	39	2	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	20	0	11	9
CONSULTORIO ISOLADO	18	18	0	0
FARMACIA	1	1	0	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	3	0	2	1
HOSPITAL GERAL	6	0	5	1
POSTO DE SAUDE	20	20	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	3	3	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	2	1	1	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	11	0	11	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	5	0	5	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	1	1	0	0
Total	138	88	38	12



O município tem gestão dupla: SAMU, UBS Adilson Baggio - CEO, Hospital da Criança, Hospital Municipal, Ambulatório de Saúde Mental, São Camilo, Centro da Mulher, Centro de Especialidades, Órteses e Próteses, CEO III, Saúde Escolar e SAE.

Esfera Administrativa (Gerência)	Total	Tipo de gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	30	3	25	2
ESTADUAL	5	0	5	0
MUNICIPAL	103	85	8	10
Total	138	88	38	12

Esfera Administrativa

● Publica 78,26% ● Privada 21,74%

B) Relatório de Indicadores

DIRETRIZ 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada

OBJETIVO 1.1 – Utilizar de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à atenção básica

OBJETIVO 1.2 – Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada

METAS	INDICADORES	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE	BLOCO FINANCEIRO	ÁREA RESPONSÁVEL
1 - Aumentar cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica (Objetivo do Milênio)	57%	Temos 68 Equipes de SF implantadas, com cobertura de 73,83% da população estimada.	73,83%	PAB EC 29	Atenção Básica
2 - Aumentar ação coletiva de escovação dental supervisionada	6,4%	3,4%	6,5%	PAB – ODONTO	Atenção Básica Odontologia
3 - Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (Objetivo do Milênio)	85%	87,82% (8349 de 9507) Fechamento da 1ª vigência: 30/06/2015	0,05% (5 de 9.294) Fechamento da 2ª vigência: 31/12/2015	PAB	Atenção Básica Epidemiologia
4 - Ampliar a cobertura de equipes da Saúde Bucal	41%	Não realizado	Não realizado	PAB – ODONTO EC 29	Atenção Básica Odontologia
5 – Implantar equipes de NASF (Núcleos de Apoio à Saúde da Família)	2 equipes/ano	Implantação no 2º trimestre	2 equipes implantadas	PAB EC 29	Atenção Básica
6 - Expandir o nº de Equipes Saúde da Família	7 equipes/ano	Já cumprimos a meta de 28 ESF implantadas para o quadriênio. Em 2013 o município tinha 40 ESF, no 1º Trimestre 2015	68 ESF	PAB – PSF PAB – PMAQ	Atenção Básica

		já estamos com 68 ESF.			
7 - Manter 2 técnicos em enfermagem por ESF (nº de equipes)	7 equipes/ano	No quadrimestre contratamos 28 técnicos de enfermagem, beneficiando 24 Equipes de Saúde da Família.	24 ESF	PAB – PSF	Atenção Básica
8 - Realizar reforma de Unidades de Saúde	3 unidades/ano	Para início no 2º quadrimestre	Iniciado reforma de 7 Unidades	Investimento Recurso 1000 PAB	Projetos
9 - Ampliar a acessibilidade funcional das Unidades de Saúde para 10 horas/dia (nº de Unidades)	4 unidades/ano	Não teremos UBS com funcionamento de 10h/dia, considerando o impacto orçamentário.	Não teremos UBS com funcionamento de 10h/dia, considerando o impacto orçamentário.	PAB	Atenção Básica
10 - Implantar o Centro de Especialidades Odontológicas – CEO III – unificando os 2 CEOs Municipais	1/ano (implantar)	O CEO III funciona na Rua Engº Schamber, 666 – habilitada na Portaria MS nº 2876 de 30/12/2014	Implantado	Brasil Sorridente	Atenção Básica Odontologia
11 - Implantar Distritos Sanitários para descentralização das ações de coordenação, planejamento, avaliação e monitoramento da Atenção Básica	1/ano	Temos 6 Distritos Sanitários implantados com descentralização das ações de coordenação, planejamento, avaliação e monitoramento da Atenção Básica	Temos 6 Distritos Sanitários implantados com descentralização das ações de coordenação, planejamento, avaliação e monitoramento da Atenção Básica – 100%	PAB EC 29	Atenção Básica
12 - Realizar curso introdutório da estratégia Saúde da Família	1/ano	Será realizado no 2º semestre.	Transferido para o 3º quadrimestre, em	PAB – PSF	Atenção Básica

			parceria com a Regional de Saúde.		
13 - Realizar capacitação com os profissionais da saúde conforme preconiza o Projeto de Humanização do Ministério da Saúde	1 capacitação/ano	Programada capacitação referente a Acolhimento e Humanização junto a formação de Tutores para Estratégia Saúde da Família, para dia 19/05, 09/06, 07/07, 04/08, 08/09, 06/10, 10/11, 01/11	4 capacitações realizadas	Média e Alta Comp. PAB Assistência Hospitalar Assistência Especializada	Gestão Administrativa Gestão Hospitalar Vigilância em Saúde NEP (Núcleo de Educação Permanente)
14 - Realizar capacitação do Protocolo de Classificação de Riscos (Manchester)	2 capacitações/ano	Programado treinamento de Classificação de Risco para os meses de 08/2015 e 11/2015	Treinamento de Classificação de Risco em estudo para melhor dimensionar.	Média e Alta Comp. PAB Assistência Hospitalar Assistência Especializada	Gestão Administrativa Gestão Hospitalar Vigilância em Saúde NEP (Núcleo de Educação Permanente)
15 - Manter o Atendimento de Consultas Especializadas do Centro Municipal de Especialidade	Manter (29268 consultas/ano)	Foi mantido e ampliado, foram contratados novos profissionais, tais como neuro adulto, Neuro pediatra, otorrinolaringologista e oftalmologista. O total de atendimentos no 1º quadrimestre de 2015 foi de 8469 consultas.	Realizado 12.194 consultas.	FAE	Atenção Secundária
16 - Implantar Ambulatório para pacientes	Implantar	Em fase de	Em fase de	FAE	Atenção

de Pé Diabético		implantação	implantação		Secundária
17 - Manter e otimizar o agendamento de Exames de média complexidade	Manter (9238 agendados/ano)	Foi mantido, o total de agendados no 1º quadrimestre de 2015 foi de 4.466	Agendados 7.405 exames	FAE	Atenção Secundária
18 - Manter o agendamento de consultas e exames via contratos, credenciamentos, convênios e Consórcio Intermunicipal de Saúde	Manter (Exames: 9238 Consultas: 22385)	Exames 4.466 Consultas 12.047	Exames 7.405 Consultas 17.501	FAE	Atenção Secundária
19 - Garantir o acolhimento e encaminhamento à pacientes triados ao Programa de Tratamento Fora do Domicílio, conforme legislação vigente	Manter	Foi mantido, sendo encaminhados conforme legislação vigente, e o total de atendimento do 1º quadrimestre de 2015 foi de 113 pacientes.	Acolhimento mantido. Transporte mantido. Pernoite mantido. Agendado 382 pacientes até o momento.	FAE	Atenção Secundária
20 - Manter atendimento da demanda de exames laboratoriais via SUS	64.000/mês	320.317 exames no 1º quadrimestre	359.929 exames no 2º quadrimestre	FAE	Atenção Secundária
21 - Realizar triagem visual dos alunos matriculados no 1º/1º ciclo das escolas municipais	4.856 alunos triados/ano	374 alunos triados	1253 alunos triados	FAE PAB	Atenção Secundária
22 - Realizar triagem auditiva dos alunos matriculados no 1º/1º ciclo das escolas municipais	4.856 alunos triados/ano	Aguardando a renovação do contrato	115 alunos triados	FAE PAB	Atenção Secundária
23 - Dar continuidade as atividades do grupo de mães na Saúde Escolar	Manter (3 grupos/ano)	1 grupo de mães	Mantido reunião semanal	FAE	Atenção Secundária
24 - Promover reuniões com os alunos que frequentam a fonoterapia (terapia de fala)	Manter (300 alunos/ano)	Comemoração Páscoa, Comemoração Dia das Mães - total de 552 alunos	1934 alunos	FAE	Atenção Secundária
25 - Ampliar, a triagem auditiva/visual para o C.M.E.I (Centro Municipal de Educação Infantil) abrangendo crianças 5 anos de idade (Jardim II)	2.017 alunos triados/ano	Ainda não iniciado	Ainda não iniciado	FAE	Atenção Secundária

<p>26 - Atendimento ao paciente ostomizado e distribuição de material aos pacientes da 3ª Regional de Saúde. (Média de 240 pacientes ao mês. Obs: cada paciente recebe no mínimo 1 atendimento/mês, totalizando 2880 atendimentos ano)</p>	<p>Manter</p>	<p>280 pacientes atendidos/mês 1120 atendimentos no 1º quadrimestre</p>	<p>296 pacientes atendidos/mês 1184 atendimentos no 2º quadrimestre Soma dos dois quadrimestres: 2304 atendimentos</p>	<p>FAE</p>	<p>Atenção Secundária</p>
<p>27 - Atendimento a pacientes com indicação de dieta enteral/suplementação alimentar. (Média de 187 pacientes/mês. OBS: cada paciente recebe no mínimo 1 atendimento / mês, totalizando 2244 atendimentos ano.)</p>	<p>85%</p>	<p>180 pacientes atendidos/mês 2160 atendimentos no 1º quadrimestre</p>	<p>Média de 141 pacientes atendidos/mês (75%) Lista Espera:43 pacientes. Somatória dos dois quadrimestres: 1.284 pacientes</p>	<p>FAE</p>	<p>Atenção Secundária</p>
<p>28 - Atendimento de pacientes do Município de Ponta Grossa que necessitam de fraldas. (Média de 225 pacientes cadastrados. OBS: cada paciente recebe no mínimo 2 atendimentos, totalizando 5400 atendimento ano)</p>	<p>75%</p>	<p>100% 496 pacientes 5952 atendimentos no 1º quadrimestre</p>	<p>50% (dois meses não houve distribuição de fraldas – atraso na entrega do material para a SMS) 510 pacientes/mês 4.080 atendimentos Soma dos dois quadrimestres: 8.048</p>	<p>EC 29</p>	<p>Atenção Secundária</p>
<p>29 - Cadastro e encaminhamento de pacientes da 3ª Regional de Saúde para confecção de órteses / próteses/meios auxiliares de locomoção (APACD/APR)</p>	<p>80%</p>	<p>72% das órteses 0% das próteses As próteses foram cadastradas porem aguardam a APACD chamar para confecção)</p>	<p>66% das órteses 0% das próteses As próteses foram cadastradas porem aguardam a APACD chamar para confecção)</p>	<p>FAE EC 29</p>	<p>Atenção Secundária</p>

30 - Cadastro e encaminhamento de pacientes do Município de Ponta Grossa para a confecção de próteses oculares e lentes esclerais.	100%	75% O restante aguarda renovação do contrato.	Apenas 01 paciente encaminhado no 1º e 2º quadrimestre. (encontra-se no aguardo da renovação do contrato)	FAE	Atenção Secundária
31 - Atendimento e distribuição de materiais a pacientes com incontinência urinária do Município de Ponta Grossa.	100%	100% (média 80 pacientes/mês)	100% (média 80 pacientes/mês) Somatório dos dois quadrimestres: 640 pacientes	FAE EC 29	Atenção Secundária
32 - Realizar cadastro, visita domiciliar e encaminhamento dos processos eletivos de Oxigenoterapia domiciliar para. 3ª. Regional de Saúde.	100%	100% (média 15 pacientes/mês)	100% (média 17 pacientes/mês) Somatório dos dois quadrimestres: 115 pacientes	EC 29 PAB SAMU Assistência Hospitalar	Atenção Secundária
33 - Realizar a elaboração de Protocolo para Referência / Contra referência	Capacitar à rede	Em fase de implantação.	Atenção Primária - 3 protocolos implantados. CME – em fase de implantação	FAE	Atenção Secundária
34 - Aquisição de um Sistema de Informação integral em software que produza relatórios e informações	Adquirir o sistema	Ainda em avaliação do sistemas que atendam toda a meta, ainda em estudos.	Em andamento o processo de aquisição no protocolo número 1390262/2015	FAE EC 29 PAB SAMU Assistência Hospitalar	Informática
35 - Implantar Consultório de Rua	Adequar o serviço para início das ações	Implantação no 2º semestre.	Em virtude de restrições orçamentárias, obedecendo nosso	PAB	Atenção Básica

			limite prudencial, não contratamos ainda os profissionais que vão compor as Equipes tanto do Consultório de Rua, quanto da Atenção Domiciliar.		
--	--	--	--	--	--

DIRETRIZ 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO 2.1 – Instituir rede de atenção às urgência

METAS	INDICADORES	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE	BLOCO FINANCEIRO	SETOR RESPONSÁVEL
36 - Número de unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ ou outras formas de violências.	10 unidades/ano	6 unidades	16 unidades	PAB Vigilância em Saúde	Atenção Básica Vigilância em Saúde
37 - Realizar a investigação dos casos notificados com suspeita de violência doméstica, sexual e/ou outras violências.	100%	100% (81 notificações)	100% (121 notificações)	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
38 - Nº de atendimentos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência SAMU/SIATE	15.500 casos/ano	7493 ocorrências	5.991 ocorrências	EC 29 SAMU	Gestão Hospitalar SAMU
39 - Curso de capacitação médicos – ATLS	1/ano	Projeto em andamento	O curso será realizado até o final deste ano, estamos aguardando apenas o agendamento das datas.	SAMU	Gestão Hospitalar SAMU
40 - Curso de capacitação de enfermeiros – APHTLS	1/ano	Projeto em andamento	Projeto postergado para	SAMU	Gestão Hospitalar

			2016		SAMU
41 - Implantar Central de Regulação Regional dos Campos Gerais – SAMU	Iniciar reforma	Em fase de homologação da empresa vencedora da licitação.	A reforma e ampliação da sede já estão em andamento.	SAMU	Gestão Hospitalar SAMU
42 - Realizar divulgação sobre forma de utilização da rede de urgência e emergência	Divulgar	Projeto de divulgação e orientação nas escolas em andamento.	O projeto SAMU NA ESCOLA está sendo desenvolvido em parceria entre a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Educação.	SAMU	Gestão Hospitalar

DIRETRIZ 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha” e “Mãe Paranaense”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade

OBJETIVO 3.1 – Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero
OBJETIVO 3.2 – Organizar a rede de atenção à saúde materna e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade

METAS	INDICADORES	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE	BLOCO FINANCEIRO	SETOR RESPONSÁVEL
43 - Ampliar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	0,40	0,133 (3720 exames)	0,26 (7.248 exames)	PAB FAE	Atenção Secundária CMM
44 - Aumentar a razão de exames de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 anos.	0,16	0,09 (1225 exames)	0,18 (2.470 exames)	FAE	Atenção Secundária CMM
45 - Qualificar profissionais que atuam nos pontos de atuação da rede por meio de educação permanente e implantação de Protocolo de Ginecologia do Município	1/ano	Em fase de finalização do protocolo de ginecologia, o qual	Em fase de finalização do protocolo de ginecologia, o qual	FAE EC 29	Atenção Secundária CMM

		será repassado à todos os profissionais médicos como educação permanente, através da implantação do protocolo.	será repassado à todos os profissionais médicos como educação permanente, através da implantação do protocolo.		
46 - Aumentar a proporção de parto normal. (Objetivo do Milênio)	51,5%	48,93% (894 de 1.827)	49,18% (1.589 de 3.231)	EC 29	Vigilância em Saúde
47 - Aumentar a proporção das gestantes dos municípios realizando pelo menos 7 consultas de pré-natal. (Objetivo do Milênio)	84,8%	84,89% (1.551 de 1.827)	85,17% (2.752 de 3.231)	EC 29	Vigilância em Saúde
48 - Aumentar o acesso ao teste rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS na região, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela "Rede Cegonha".	57%	150% (2759 testes de sífilis para 1835 partos)	89,40% (3290 testes de sífilis para 3680 partos)	EC 29 Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde Atenção Básica
49 - Mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha.	100%	100% Mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto	100% Mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto	EC 29	Vigilância em Saúde Atenção Básica
50 - Redução da mortalidade materna em números absolutos.	1/ano	1 óbito	2 óbitos	Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde Atenção Básica
51 - Reduzir a taxa de mortalidade infantil.	12	9,85/1.000 (18 de 1.827)	12,07/1.000 (39 de 3.231)	Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde
52 - Proporção de óbitos infantil e fetal investigados (Objetivo do Milênio)	65%	71,43% (Nº total de óbitos fetais = 24; Nº de óbitos fetais investigados = 20 / Nº total de óbitos infantis = 18; Nº de óbitos infantis investigados = 8 / Nº total de óbitos = 42; Nº total de óbitos investigados = 30)	41,89% (Nº total de óbitos fetais = 35; Nº de óbitos fetais investigados = 20 / Nº total de óbitos infantis = 39; Nº de óbitos infantis investigados = 11 / Nº total de óbitos = 74; Nº total de óbitos investigados = 31)	Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde

53 - Iniciar a investigação dos óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna. (Objetivo do Milênio)	100%	43,75% (21 de 48) 27 óbitos não investigados ainda estão dentro do prazo para investigação. Prazo para investigação: 120 dias.	79,78% (71 de 89) 18 óbitos não investigados ainda estão dentro do prazo para investigação. Prazo para investigação: 120 dias.	Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde
54 - Garantir / manter os exames de ultrassom obstétricos de rotina das gestantes do município de Ponta Grossa, conforme Protocolo da Rede Mãe Paranaense	10.200 exames/ano	2176 exames	5.487 exames	FAE PAB	Atenção Secundária Atenção Básica
55 - Manter o número de consultas Centro Municipal da Mulher de Gestação de Alto-Risco conforme Linha Guia da Mãe Paranaense.	75%	100% demanda atendida (2.001 consultas)	100% demanda atendida (4.155 consultas)	FAE PAB	Atenção Secundária
56 - Manter o atendimento de referência à Atenção Primária no Centro Municipal da Mulher em Ginecologia Especializada, conforme protocolo já implantado.	75%	100% demanda atendida (1987 consultas)	100% demanda atendida (4.198 consultas)	FAE PAB	Atenção Secundária Atenção Básica
57 - Manter o agendamento de exames via contratos. (obstétricos, pélvicos, transvaginal e mama)	75%	100% 5.849 exames	100% 12.855 exames	FAE PAB	Atenção Secundária
58 - Estratificar e realizar atendimento em Recém-nascidos de alto risco, seguindo linha guia Mãe Paranaense. (15% nº nascidos vivos)	65 consultas/mensal	183 nascidos vivos identificados/ano 445 consultas/ano	321 nascidos vivos identificados/ano 766 consultas/ano	FAE PAB	Atenção Secundária
59 - Estratificar e realizar atendimento em Recém-nascidos de risco intermediário, seguindo linha guia Mãe Paranaense. (1 consulta)	65 consultas/mensal	62 nascidos vivos identificados/ano 301 consultas/ano	138 nascidos vivos identificados/ano 586 consultas/ano	FAE	Atenção Secundária
60 - Ampliar a participação do homem nas ações de planejamento familiar	Divulgar junto à rede	Os homens estão sendo inseridos nas ações de planejamento familiar que são desenvolvidas	Os homens estão sendo inseridos nas ações de planejamento familiar que são desenvolvidas	PAB	Atenção Básica

		rotineiramente nas Unidades de Saúde.	rotineiramente nas Unidades de Saúde. Protocolo Planejamento Familiar a ser implantado 3º Quadrimestre		
61 - Realizar divulgação sobre a mortalidade materna e infantil	Divulgar	Previsão para o 2º quadrimestre	Boletim Epidemiológico 2014 em andamento (parceria com a UEPG) Submissão de resumos em eventos: - Mortalidade infantil segundo variáveis maternas e a causa básica do óbito (VI Congresso de Humanização) - Perfil epidemiológico da sífilis congênita no município de Ponta Grossa – PR no período de 2010 – 2014 (13º CONEX).	Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde
62 - Implantar a atenção às mulheres no climatério	Capacitar à rede	Será colocado no protocolo de ginecologia, os cuidados/tratamentos para as mulheres no climatério, onde os profissionais da atenção primária serão capacitados na implantação do protocolo.	Será colocado no protocolo de ginecologia, os cuidados/tratamentos para as mulheres no climatério, onde os profissionais da atenção primária serão capacitados na implantação do protocolo.	FAE	Atenção Secundária Atenção Básica

63 - Implantar Serviço de Pronto atendimento infantil, com estratificação de risco	Manter	Serviço implantado na UPA.	Serviço implantado na UPA	EC 29 Assistência Hospitalar	Gestão Hospitalar
---	--------	----------------------------	---------------------------	---------------------------------	-------------------

DIRETRIZ 4 – Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

OBJETIVO 4.1 – Ampliar o acesso a atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

OBJETIVO 4.2 – Adequar à rede de saúde mental

METAS	INDICADORES	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE	BLOCO FINANCEIRO	SETOR RESPONSÁVEL
64 - Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).	1,35	0,94	0,94	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária
65 - Contratação de Redutores de Danos para CAPS-AD	2/ano	Em análise financeira para contratação	Em análise financeira para contratação	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária
66 - Viabilizar capacitação sobre Saúde Mental para os servidores que atuam nas Unidades de Saúde.	1 capacitação/ano	Realizada Capacitação: Atualização de Psicofármacos para Atenção Primária (45 profissionais)	Meta atingida no 1º trimestre	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária
67 - Capacitar às equipes de urgência e emergência em saúde mental	1 capacitação/ano	Previsto para o 2º trimestre	Proposta em fase de elaboração	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária
68 - Implantar Unidade de Acolhimento Adulto feminino	0	Elaborado Edital de Chamamento Público para estabelecer convênio com instituições que atuam na área. Aguardando Publicação do	Elaborado Edital de Chamamento Público para estabelecer convênio com instituições que atuam na área. Aguardando Publicação do	Média e Alta Comp. EC 29	Atenção Secundária

		Edital.	Edital.		
69 - Implantar Unidade de Acolhimento infantil	0	Elaborado Edital de Chamamento Público para estabelecer convênio com instituições que atuam na área. Aguardando Publicação do Edital.	Elaborado Edital de Chamamento Público para estabelecer convênio com instituições que atuam na área. Aguardando Publicação do Edital.	Média e Alta Comp. EC 29	Atenção Secundária
70 - Construção do Centro de Atenção Psicossocial AD III, pactuado junto ao Plano Crack. (quando da disponibilidade do recurso)	Licitat e Iniciar Obra	Em fase de homologação da empresa vencedora da licitação.	Obra iniciada	Investimento Recurso 1000	Atenção Secundária
71 - Realizar educação permanente dos profissionais dos CAPS, através de cursos, eventos, e oficinas	2/ano	Previsto para o 2º quadrimestre	Realizado 07 encontro temáticos para os profissionais da saúde mental nas datas 11/06;26/06; 17/07;24/07;31/07; 14/08;28/08	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária
72 - Elaborar protocolo de Saúde Mental na Atenção Básica	Implantar	Previsto para o 2º semestre	Protocolo está na fase final para elaboração gráfica e posterior publicação	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária
73 - Elaborar protocolo de Saúde Mental na Urgência e Emergência	Implantar	Previsto para o 2º semestre	Algoritmo de Primeiro Chamado Elaborado	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária
74 - Implantar o serviço residencial terapêutico	Adequar o serviço para início das ações	Em fase de análise de ações e portarias	Em fase de análise de ações e portarias	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária

75 - Estabelecer plano de capacitação aos profissionais de saúde mental da SMS	1 capacitação/ano	Plano elaborado	Capacitações estão sendo realizadas com início em 11/06 e término 04/12	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária
76 - Propiciar discussões sobre Saúde Mental, por meio de fóruns ou seminários	1/ano	Está previsto no plano do item 75	Está previsto no plano do item 75	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária

DIRETRIZ 5 – Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO 5.1 – Melhorar as condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

METAS	INDICADORES	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE	BLOCO FINANCEIRO	SETOR RESPONSÁVEL
77 - Cobertura vacinal contra gripe	85%	Campanha em curso, iniciada 04/05.	56.867 vacinados (87,49%)	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
78 - Manter a rede credenciada de Fisioterapia	4 prestadores/ano	3 prestadores	4 prestadores	FAE	Atenção Secundária
79 - Manter o agendamento de procedimentos de fisioterapia	38.000 procedimentos/ano	18.240 procedimentos	37.390 procedimentos	FAE	Atenção Secundária

DIRETRIZ 6 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO 6.1 – Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde

METAS	INDICADORES	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE	BLOCO FINANCEIRO	SETOR RESPONSÁVEL
80 - Alcançar as coberturas vacinais adequadas	92%	Os dados	BCG -110,19%;	Vigilância em	Vigilância em

de todas as vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança em menores de 1 ano de idade (Objetivo do Milênio)		referentes serão digitados com data limite 10/06/15 no sistema de informações SIAPWEB	Rotavírus - 93,90%; Meningocócica C - 103,17%; Pentavalente - 95,08%; Pneumocócica - 94,85; Hepatite A - 103,62%; Febre Amarela - 89,27%; Triplice Viral - 96,70%; Poliomielite - 92,11%; Influenza - 83,80%; Poliomielite - 97,74%	Saúde EC 29	Saúde
81 - Aumentar proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera. (Objetivo do Milênio)	70%	84,37%	84,37%	Vigilância em Saúde EC 29	Atenção Secundária
82 - Aumentar proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	75%	97,29%	97,29%	Vigilância em Saúde EC 29	Atenção Secundária
83 - Aumentar proporção de registro de óbitos com causa básica definida	90%	93,43% (654 de 700)	93,33% (1.414 de 1.515)	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
84 - Proporção de casos de doenças de notificação compulsória (DNC) encerrados em até 60 dias após notificação	97%	95% (19 de 20) 1 caso de suspeita de Difteria, cuja amostra foi encaminhada do LACEN para a Fiocruz. Até o momento, sem liberação do resultado.	66,7% (2 de 3)	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
85 - Aumentar proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	51%	49,72%	29,05%	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
86 - Implantar Academia de Saúde com o objetivo de contribuir para a promoção da saúde da população a partir da implantação de polos	1/ano	Previsto para o 2º Semestre	Obra já iniciada.	Investimento Recurso 1000	Atenção Básica

com infraestrutura, equipamentos e quadro de pessoal qualificado para a orientação de práticas corporais e atividade física e de lazer e modos de vida saudáveis					
87 - Realizar a investigação dos casos notificados com suspeita de dengue	100%	100% (27 notificações)	100% (44 notificações)	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
88 - Realizar a investigação dos casos notificados com suspeita de malária	100%	Não houve notificação	Não houve notificação	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
89 - Alimentar e manter a regularidade de envio de lotes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de acordo com o número de semanas epidemiológicas de cada ano	52 lotes/ano	17 lotes	36 lotes	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
90 - Alimentar e manter a regularidade de envio de lotes do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) de acordo com o número de semanas epidemiológicas de cada ano	52 lotes/ano	19 lotes	36 lotes	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
91 - Alimentar e manter a regularidade de envio de lotes do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) de acordo com o número de semanas epidemiológicas de cada ano	52 lotes/ano	28 lotes	68 lotes	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
92 - Divulgar informes através do Boletim Epidemiológico	01 Boletim/ano	A ser realizado em parceria com a UEPG.	Parceria estabelecida. Boletim em andamento.	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
93 - Implantar a vigilância da Síndrome Gripal em Unidade Sentinela através da informação da proporção de atendimentos por síndrome gripal sobre o total de atendimentos realizados pela Unidade Sentinela	80% de notificação e coleta de material por (SE)	100% (17 de 17)	94,44% (34 de 36)	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
94 - Implantar a vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em uma UTI vinculada ao SUS através da notificação e coleta de material	80% dos casos de SRAG	100% (2 de 2)	100% (4 de 4)	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde

95 - Implantar a vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em uma UTI não vinculada ao SUS através da informação de internações pelos CID J09 a J18, bem como o número total de internações (notificação agregada) no Hospital pelos CID J09 a J18	90% das SE	64,71% (11 de 17)	91,7% (33 de 36)	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
96 - Realizar educação nutricional para a população, através de oficinas de culinária, com utilização de alimentos saudáveis e/ou de baixo custo com elevado valor nutricional	2 oficinas/ano	Não realizado. A realizar parceira com o Banco de Alimentos	Não realizado. Não tem nutricionista na Atenção Primária.	Gestão SUS	Vigilância em Saúde
97 - Alcançar cobertura vacinal mínima na Campanha Nacional de Vacinação contra Poliomielite	95%	82,49%	21.322 (97,74%)	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
98 - Índice de infestação predial, pela presença do vetor <i>Aedes aegypti</i>	Manter abaixo de 1%	0,95%	0,90%	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
99 - Número de coletas e esterilizações de animais	2500/ano	427	907	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
100 - Inspeções Sanitárias realizadas em estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços, indústrias, EAS e EIS	34.896/ano	3645	3645 + 4264 = 7909	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde
101 - Realizar eventos ou parcerias. Como campanhas de massa e/ou oficinas e/ou encontros ligados à temática da feminilização da epidemia de Aids	1 evento/ano	Parceria firmada com as ONGs Reviver e Renascer para a abordagem do assunto.	Ação Educativa na empresa Teleponta abordando a questão da feminilização da epidemia da AIDS. Ação Educativa na empresa MacPonta abordando a questão da feminilização da	Vigilância em Saúde	Atenção Secundária

			epidemia da AIDS.		
102 - Realizar ou firmar parceria na realização de eventos diversos como: campanhas de massa, ações, treinamentos, capacitações, oficinas e encontros ligados à temática DST/HIV/AIDS/HV, voltadas para população em geral, organizações da sociedade civil, como também aos profissionais do município	3 eventos/ano	<p>Primeira campanha em Massa realizada no dia mundial de saúde dia 07 de abril.</p> <p>Segunda campanha realizada - Campanha Fique Sabendo - no Presidio Hildebrando de Souza, sendo testado 600 internos.</p>	<p>Campanha de Fique Sabendo e de Educação em saúde No hospital da Criança 23 e 24 de junho.</p> <p>Participação na Mesa Redonda NASF, DST/AIDS, Conselho Tutelar sobre a ECA e testagem rápida para crianças e adolescentes no unidade de Saúde Madre Josefa.</p> <p>Campanha Agosto Azul realizada no dia 06/08 em parceria com o Exército Brasileiro e forças sindicais</p> <p>Ação educativa com abordagem a saúde do Homem no DER (Departamento de Estradas e Rodagem) no dia 10/08/15.</p> <p>Campanha Fique Sabendo no DER no dia 24/08/15</p>	Vigilância em Saúde	Atenção Secundária
103 - Realizar ação para diminuição das vulnerabilidades de adolescentes e jovens às	1 ação/ano	Ação sendo executada na	Ação sendo executada na ONG	Vigilância em Saúde	Atenção Secundária

DST/HIV/AIDS/HV		ONG Reviver com o Grupo de Adolescentes, 01 encontro mensal.	Reviver com o Grupo de Adolescentes, 01 encontro mensal.		
104 - Realizar capacitações para ampliar a testagem rápida de HIV e Sífilis para a Atenção Primária em Saúde do município de Ponta Grossa, inclusive com aquisição de material permanente, capacitação e aquisição de material informativo, educativo e de comunicação	2 capacitações/ano	Programação destas capacitações são para o segundo semestre de 2015, tendo em vista que a reposição dos Kits de testagem pelo Ministério da Saúde está acontecendo em número insuficiente.	As campanhas de capacitação estão programadas para o segundo semestre de 2015, com data estimada para novembro.	Vigilância em Saúde PAB	Atenção Secundária
105 - Realizar capacitação ligada a temática das Hepatites Virais para os profissionais de saúde, no município de Ponta Grossa	01 capacitação/ano	A capacitação sobre as Hepatites está programada para acontecer no 2º semestre de 2015.	Ação foi realizada no dia 30/07/15 em Parceria com a 3ª Regional de Saúde e SESC. Público Alvo: Profissionais da Atenção Primária, representantes dos municípios da 3ª regional de saúde. Palestrantes: Médica Paula Toledo. Médica Gabriela Margraf Gehring	Vigilância em Saúde	Atenção Secundária

DIRETRIZ 7 – Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS**OBJETIVO 7.1 – Ampliar a estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS**

METAS	INDICADORES	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE	BLOCO FINANCEIRO	SETOR RESPONSÁVEL
106 - Assistir a População com medicamentos da tabela básica	92%	85%	81%	Assistência Farmacêutica EC 29	Farmácia
107 - Assistir população com Atenção Farmacêutica (cobertura)	30%	25,12% População de referência 334.535 atendidas por 8 farmacêuticos: Adam Polan 12.000 Adilson Baggio 12.000 Cleon Macedo 8.000 Egon Roskamp 12.000 Nilton L. Castro 12.000 Parteira Caetana 8.000 Roberto Portela 12.000 Total = 84.000 pessoas	31,1% População de referência 334.535 atendidas por 10 farmacêuticos: Abrahão F. 8.000 Adam Polan 12.000 Adilson Baggio 12.000 Cleon Macedo 8.000 Egon Roskamp 12.000 Lubomir U. 8.000 Nilton L. Castro 12.000 Parteira Caetana 8.000 Roberto Portela 12.000 Zilda Arns 12.000 Total = 104.000 pessoas	Assistência Farmacêutica EC 29	Farmácia
108 - Implantar Assistência Farmacêutica na Atenção Básica (nº de profissionais contratados/ano)	10 profissionais	Contratados 4 farmacêuticos	Contratado 1 farmacêutico	Assistência Farmacêutica EC 29	Farmácia

DIRETRIZ 8 – Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.**OBJETIVO 8.1 – Qualificar os instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.**

METAS	INDICADORES	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE	BLOCO FINANCEIRO	SETOR RESPONSÁVEL
109 - Implantar Plano de Cargos e Salários	Implantar	Será retomada a Mesa de Negociação – Resolução nº 19/2011 do Conselho Municipal de Saúde	Sem informação do setor	EC 29	SMS
110 - Implantar Ouvidorias Itinerantes com apoio acadêmico para o desenvolvimento das ações (total de visitas em Unidades)	70 visitas/ano	<p>07 Ouvidorias realizadas:</p> <p>20/01- Aurélio Grott</p> <p>14/01- Jayme Gusmann</p> <p>Audiências Públicas:</p> <p>14/03- Santa Mônica;</p> <p>28/03- Los Angeles;</p> <p>11/04- Santa Bárbara;</p> <p>25/04- Castanheira;</p> <p>30/04- Santa Luzia</p>	<p>13 Ouvidorias realizadas:</p> <p>13/05- Roberto Portela</p> <p>26/05 Roberto Portela;</p> <p>26/05 Félix Viana;</p> <p>26/05 Jamil Mussi;</p> <p>29/05 – Abraão Federmann;</p> <p>17/06 – Madre Josefa</p> <p>01/07 – Adam Polan</p> <p>03/07 – Eugênio Bocch;</p> <p>Audiências Públicas:</p> <p>30/05 – Zilda Arns;</p> <p>06/06 – Egon Roskam;</p> <p>25/07 – Antonio Saliba</p> <p>01/08 – Lubomir Urban e Antero de Mello</p>	EC 29	Ouvidoria

			03/08 – Horácio Droppa;		
111 - Orientação dos profissionais de saúde para conhecimento do papel estratégico da Ouvidoria Municipal	41 unidades orientadas	02 orientações realizadas	04 orientações realizadas	EC 29	Ouvidoria
112 - Implantar sistema de gravação e transcrição na Ouvidoria	Manter	Implantando sistema de registro das manifestações. Sistema cedido pela controladoria do Município.	Implantando sistema de registro das manifestações. Sistema cedido pela controladoria do Município.	EC 29	Ouvidoria
113 - Encaminhar quadrimestralmente, relatório quantitativo da Ouvidoria para o CMS e 3ª Regional de Saúde	3 relatórios/ano	Encaminhado o primeiro relatório quadrimestral	Encaminhado o Segundo relatório quadrimestral	EC 29	Ouvidoria
114 - Implantar Conselhos Locais de Saúde	Manter (20 conselhos locais)	A Assistente Social responsável por este trabalho, não se encontra neste C.M.S., e a mesma no período só implantou 2 conselhos Locais.	Sem informação do setor	EC 29	Conselho de Saúde
115 - Implantar Conselhos Distritais de Saúde	Manter (06 conselhos distritais)	A Assistente Social responsável por este trabalho, não se encontra neste C.M.S.	Sem informação do setor	EC 29	Conselho de Saúde
116 - Atualizar o site oficial do Conselho Municipal de Saúde como ferramenta de divulgação do Controle Social	Manter atualizado	Um funcionário do CMS será designado para a atualização do site.	Foi indicado funcionário pelo CMS, o mesmo será treinado para atualizar o site.	EC 29	Conselho de Saúde

117 - Orientação dos profissionais de saúde para conhecimento do papel estratégico do Conselho Municipal de Saúde	Realizar no mínimo 50 orientações em serviços de saúde	A Assistente Social responsável por este trabalho, não se encontra neste C.M.S.	Sem informação do setor	EC 29	Conselho de Saúde
--	--	---	-------------------------	-------	-------------------

C) Produção dos serviços de saúde.

CONSULTAS REALIZADAS NO MUNICIPIO - P.A.B (ATENCAO BÁSICA)	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
CONSULTAS NAS UBS	2.255	2.606	1.754	2.812	3.422	2.226	2.957	2.491
CONSULTAS NAS ESF	17.477	16.499	19.050	15.761	20.023	20.791	21.259	22.570
CONSULTAS - CENTRO DE ATEND. A SAUDE CAS CENTRAL DR LAURO JUSTUS	5.201	2.282	0	0	0	0	0	0
CONSULTAS - CENTRO DE ATEND. A SAUDE CAS NOVA RUSSIA ENF ROMULO PAZINATO	3.221	3.051	3.784	3.654	3.626	0	0	0
CONSULTAS - CENTRO DE ATEND. A SAUDE CAS UVARANAS DR LUIZ CONRADO MANSANI	4.009	3.631	6.337	0	0	0	0	0
CONSULTAS - CENTRO DE ATEND. A SAUDE CAS OFICINAS DR CYRO DE LIMA GARCIA	4.476	3.529	4.616	4.420	3.509	0	0	0
CONSULTAS CENTRO M. DA MULHER	210	395	577	663	660	743	700	595
CONSULTAS AMBULATORIO DE RISCO/ APAE	144	151	212	167	149	37	139	121
CONSULTAS SAE (PACIENTES DE TB)	1	7	0	0	0	0	0	0
TOTAL GERAL DE CONSULTAS DA ATENCAO BASICA	36.994	32.151	36.330	27.477	31.389	23.797	25.055	25.777

CONSULTAS REALIZADAS NO MUNICIPIO - F.A.E (ESPECIALIZADA)	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
CONSULTAS HOSPITAL MUNICIPAL	4.322	4.456	4.650	8.185	7.956	7.902	7.593	8.250
CONSULTAS HOSPITAL CRIANÇA	1.466	1.400	1.882	2.514	2.186	2.062	1.805	1.988
UNIDADE PRONTO ATENDIMENTO - UPA SANTA PAULA	8.376	7.880	10.908	11.427	10.844	10.618	11.763	11.891
CONSULTAS CME	1.765	1.443	1.918	2.509	2.164	2.064	2.130	1.560
CONSULTAS SAE	512	809	833	505	792	706	684	851
CONSULTAS SAUDE MENTAL	246	483	432	465	426	467	334	533
CONSULTAS SAUDE DO ESCOLAR	0	51	173	174	170	176	157	215

CONSULTAS SAUDE DO ESCOLAR - PROJETO OLHAR BRASIL	0	0	10	0	0	0	0	0
CONSULTAS APACD	104	113	105	109	81	0	96	0
CONSULTAS CENTRO M. DA MULHER	435	362	723	685	634	663	622	610
TOTAL DE CONSULTAS ESPECIALIZADAS	17.226	16.997	21.634	26.573	25.253	24.658	25.184	25.898

TOTAL GERAL DE CONSULTAS ATENCAO BASICA + ESPECIALIZADAS	54.220	49.148	57.964	54.050	56.642	48.455	50.239	51.675
---	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------

TOTAL DE ATENDIMENTO BÁSICO REALIZADO NO MUNICIPIO NA ATENÇÃO BASICA - P.A.B	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
ATENDIMENTO BASICO NAS UBS (Ações de Enf / Serv.Social)	3.248	3.517	2.687	2.298	2.004	2.179	2.684	2.258
ATENDIMENTO BASICO NAS ESF (Ações de Enf / Serv.Social/ACS)	71.063	67.485	76.519	72.244	68.680	74.326	74.688	73.779
ATENDIMENTO BÁSICO DOS CAS (Ações de Enfermagem)	30.776	28.016	31.139	18.043	15.575	8.740	0	0
ATENDIMENTO BÁSICO DO HOSPITAL MUNICIPAL (Ações de Enf.)	1.082	1.152	877	568	936	912	898	1.137
ATENDIMENTO BÁSICO DO HOSPITAL DA CRIANÇA (Ações de Enf.)	1.814	1.056	1.459	2.179	1.606	1.119	1.162	1.699
ATENDIMENTO BÁSICO DO SAE (Ações de Enfermagem)	1.149	1.460	190	118	247	126	189	304
ATENDIMENTO BÁSICO CMM (Enfª / Ass. Social)	64	64	97	19	84	68	62	63
ATEND. BÁSICO AMBULATORIO DE RISCO (Ações de Enf./Serv. Social)	460	442	518	461	518	188	672	378
TOTAL DE ATENDIMENTO BÁSICO	109.656	103.192	113.486	95.930	89.650	87.658	80.355	79.618

ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS NO MUNICIPIO - F.A.E	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS NO S.A.E (Aux de Enfer / Tec de Enfer + Enfª + Ass.Social)	1089	531	365	761	631	450	634	385
ATENDIMENTOS DE FISIOTERAPIA NO SAE (Nº DE SESSOES REALIZADAS)	337	318	114	519	330	341	264	51
ATEND. CENTRO MUN. DE ESPECIALIDADES (Serv Social + Enfermeira)	0	0	0	0	0	0	0	0
ATENDIMENTOS SIATE	266	362	535	535	412	545	316	427
ATENDIMENTO PROGRAMA SAUDE DO ESCOLAR (Atend. Fonoaud. + Enfermeira + Assist. Social e Terapia em grupo)	0	140	497	496	557	562	635	637
ATEND. CENTRO MUN. DA MULHER (Exames med + Proc. Por Prof. Nivel Sup.Exceto.Médico)	15	54	54	94	135	140	125	114
PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO BANCO DE LEITE DO HOSPITAL DA CRIANÇA	1254	1377	1411	1541	1455	1708	1473	1358
ATENDIMENTOS DE FISIOTERAPIA CLINICAS + DOMICILIAR (NUMERO DE SESSOES DE FISIO)	4039	3038	3593	4386	3803	4725	4649	4278

LABORATORIO GERAL ALFREDO BERGER (Nº DE EXAMES REALIZADOS)	38152	75831	67404	62781	60818	79990	61988	83340
SERV. DE IMAGEM EXAMES RADIOLOGICOS - PACIENTES ENCAMINHADOSPOR UBS/ESF/CAS	1487	2309	1910	1740	2125	1380	1785	2031
SERV. DE IMAGEM TOMOGRAFIAS	563	548	478	616	562	616	654	665
SERV. DE IMAGEM ULTRA-SONOGRAFIA	0	0	0	0	0	0	0	0
SAMU/ATENDIMENTOS/ TRANSPORTE DE PACIENTES	5269	4760	6832	6832	6740	6156	4676	5065
ORTESE E PROTESE - Nº DE BOLSAS DISTRIBUIDAS	2185	2223	2072	1922	2154	2082	1492	0
CENTRO MUNICIPAL DE ESPECIALIDADES -EXAMES ESPECIALIZADOS REALIZADOS	158	185	121	110	127	163	202	307
TOTAL DE ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS	54.814	91.676	85.386	82.333	79.849	98.858	78.893	98.658

HOSPITAL MUNICIPAL AMADEU PUPPI	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
CONSULTA DE URGENCIA COM OBSERVAÇÃO ATÉ 24 HORAS	355	370	344	450	453	409	346	329
CONSULTA DE URGENCIA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	3.847	3.993	4.207	7.635	7.393	7.383	7.167	7.831
CONSULTA ORTOPEDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISORIA	120	93	99	100	110	110	80	90
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA AREA ESPECIALIZADA	2.416	2.711	2.633	4.379	4.552	4.555	4.423	4.211
TRATAMENTO CLINICO EM ORTOPEDIA	247	285	189	246	246	190	175	200
PROCEDIMENTOS CIRURGICOS PEQUENAS CIRURGIAS DE PELE E ORTOPEDICAS	410	463	385	409	379	358	318	328
ULTRASSONOGRAMAS	81	72	48	99	119	128	147	147
TOMOGRAFIAS	203	242	184	287	358	316	377	331
TRANSFUSAO	25	41	29	41	23	24	16	45
DIAGNOSTICO LABORATORIO CLINICO - (Nº DE EXAMES REALIZADOS)	6.881	8.279	6.311	7.747	8.378	8.173	7.956	8.902
DIGNÓSTICO EM RADIOLOGIA- PAC. ENTRADA PELO HMPS	1.727	1.703	1.395	2.718	2.656	2.816	2.619	2.534
CONSULTAS DE PROF. DE NIVEL SUPERIOR EXCETO MEDICO	2.808	2.875	3.333	7.392	7.192	7.134	6.807	7.047
ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLENCIA SEXUAL	0	0	1	0	0	0	0	0
EXAME DE ELETROCARDIOGRAMA	331	344	314	372	404	454	434	352
TOTAL DE ATENDIMENTOS	19.451	21.471	19.472	31.875	32.263	32.050	30.865	32.347

HOSPITAL INFANTIL JOAO VARGAS DE OLIVEIRA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
---	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	126	125	135	147	140	146	166	149
EXAMES LABORATORIAIS	3646	3880	3998	4861	4424	4006	2961	2732
EXAMES RADIOLOGICOS	217	214	280	440	411	243	315	304
TRANSFUSÃO	1	0	0	0	0	0	0	0
CONSULTA DE URGENCIA COM OBSERVAÇÃO ATÉ 24 HORAS	112	78	85	120	107	105	83	102
CONSULTA DE URGENCIA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	1191	1064	1485	2089	1858	1692	1567	1656
CONSULTA ESPECIALIZADA	163	258	312	305	221	265	155	230
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA AREA ESPECIALIZADA	0	423	529	681	589	514	437	484
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR EXCETO MEDICO	1287	1096	1531	2246	2039	1845	1602	1697
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	0	8	13	15	21	26	19	16
ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLENCIA SEXUAL	0	1	0	0	0	0	0	0
OUTROS PROCEDIMENTOS E PEQUENAS CIRURGIAS AMBULATORIAIS	10	26	29	0	29	6	15	19
TOTAL DE ATENDIMENTOS	6.753	7.173	8.397	10.904	9.839	8.848	7.320	7.389

UNIDADE PRONTO ATENDIMENTO - UPA SANTA PAULA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
CONSULTA DE URGENCIA COM OBSERVAÇÃO ATÉ 24 HORAS	142	524	694	661	565	607	633	715
ATENDIMENTO MÉDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	8.234	7.356	10.214	10.766	10.279	10.011	11.130	11.176
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA AREA ESPECIALIZADA	0	2.506	3.419	3.368	3.046	3.146	3.340	3.235
COLETA DE MATERIAL	0	94	560	489	281	0	1.036	350
DIAGNOSTICO LABORATORIO CLINICO - (Nº DE EXAMES REALIZADOS)	2.199	1.792	2.468	2.692	2.731	3.104	3.788	4.441
DIGNÓSTICO EM RADIOLOGIA - (Nº DE EXAMES REALIZADOS)	930	909	1.402	1.253	1.268	1.267	1.261	1.593
CONSULTAS DE PROF. DE NIVEL SUPERIOR EXCETO MEDICO (Serv Social + Enfermeira)	14	86	88	130	117	313	360	385
EXAME DE ELETROCARDIOGRAMA	1	56	272	190	152	140	141	57
OUTROS PROCEDIMENTOS E PEQUENAS CIRURGIAS AMBULATORIAIS	0	5	283	249	242	1	320	222
TOTAL DE ATENDIMENTOS	11.520	13.328	19.400	19.798	18.681	18.589	22.009	22.174

TOTAL GERAL	256.414	285.988	304.105	294.890	286.924	294.458	269.681	291.861
--------------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------